

BIBLIOTEC:

experiência do Curso de Extensão em EAD mediado por computador

Eliane L. da Silva Moro CRB-10/881
Ivete Tazima CRB-10/1117
Lilia Maria Vargas CRB-10/
Lizandra Brasil Estabel CRB-10/1405
Marie Christine Julie Mascarenhas Fabre
Andrey Vicente Damo
Débora Dornsbach Soares

RESUMO

Este artigo apresenta relato de experiência do Curso BIBLIOTEC em Educação Aberta a Distância (EAD) mediado por computador. O Curso teve como foco a biblioteca escolar, que exerce um papel fundamental na formação do cidadão crítico, consciente e solidário. O BIBLIOTEC desenvolveu-se através de eixos temáticos, realizando discussões e reflexões com atividades síncronas (chat) e atividades assíncronas (EquiText, fórum, e-mails entre outros), na forma de Extensão, com a carga horária de 80 horas. Profissionais que atuam em bibliotecas escolares dos mais diferentes locais do Brasil e acadêmicos do Curso de Biblioteconomia e Pedagogia compartilharam um novo ambiente de aprendizado, apoiado na tecnologia da informação e da comunicação. O Curso foi ministrado pelos professores do Núcleo ECHOS/FABICO/UFRGS. Foram utilizadas várias ferramentas auxiliando na construção colaborativa de projetos, discussões, fóruns promovendo a interação entre os participantes, proporcionando a geração de novos projetos e educação continuada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Aberta a Distância : Biblioteca Escolar : Interação.

1 INTRODUÇÃO

O Núcleo de Educação Aberta a Distância (ECHOS) foi uma evolução do Projeto de Capacitação em Tecnologias da Informação e Comunicação – CAPATEC, criado em janeiro de 2001, adquirindo recursos tecnológicos através do Edital 01-EAD da UFRGS. É formado por professores do Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FABICO/UFRGS) e bolsistas dos cursos de Biblioteconomia e Publicidade desta Faculdade. As atividades desenvolvidas pelo ECHOS envolvem as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Na área de ensino, as disciplinas, de caráter eletivas, são programadas e ministradas parte presencial (as duas primeiras aulas e a última) e o restante, na modalidade a distância, mediadas por computador. Na área de extensão, a primeira atividade promovida pelo Núcleo ECHOS foi o curso BIBLIOTEC, totalmente mediado por computador, com duração de 80 horas. A ênfase do Curso foi a biblioteca escolar, uma experiência inovadora e pioneira em EAD (Educação Aberta a Distância) no âmbito da FABICO. O evento ocorreu no período de 8 de abril a 31 de maio de 2002, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS.

O curso contou com a participação de acadêmicos de Biblioteconomia e profissionais atuantes em bibliotecas escolares de diversas unidades da Federação.

2 EAD X BIBLIOTECA ESCOLAR

A Educação Aberta a Distância apresenta como base o princípio da democratização da educação e da informação e surge tentando responder a uma série de necessidades, dentre elas, a qualificação e a atualização profissional, atendendo a um público disperso geograficamente, impossibilitado de se deslocar para os centros de oferta dos cursos e com horários incompatíveis com os oferecidos.

A EAD apresenta vantagens principalmente para aqueles que possuem dificuldades de conciliar o horário profissional com a frequência a cursos de atualização. Dentre outras vantagens da educação virtual, destacam-se: considerável economia de tempo, comodidade, acesso rápido às informações desejadas, instruções, ofertas didáticas de diferentes origens, compensa carências do EAD por correspondência e do EAD híbrido (ampla redução de formas de apresentação e de material impresso), transforma a distância em proximidade, reforço por meio de formas de apresentação multimediais, interatividade

ampliada e ambiente digital de estudo que estimula o estudo autônomo (PETERS, 2001).

“A Internet abriu as portas para a operacionalização do Ensino a Distância com maior interatividade e cooperação.” (TAROUCO, 1999, p.352). Para a autora, aprender colaborativa ou cooperativamente implica a troca entre pares, a interação entre iguais e o intercâmbio entre papéis, de forma que diferentes membros de um grupo ou comunidade podem assumir diferentes papéis em momentos diferenciados, dependendo das necessidades. Sendo assim, a interatividade envolve a relação entre diferentes pessoas com experiências diversificadas, entre ferramentas e atividades culturalmente organizadas, promovendo a igualdade na linguagem e uso da informação, quebrando a hierarquia e estrutura dos cursos tradicionais. “Assim, interatividade é um fator crítico no desenvolvimento de bons programas.” (TAROUCO, 1999, p.349).

O Curso teve como foco compartilhar e experienciar um novo ambiente de aprendizado, apoiado na tecnologia da informação e da comunicação, qualificando e atualizando profissionais que atuam em biblioteca escolar e acadêmicos de áreas afins, aprimorando a competência e atuação em uma das áreas mais especializadas da Biblioteconomia: a biblioteca escolar.

A biblioteca escolar tem um papel fundamental na formação do cidadão crítico, consciente, solidário e possui características essenciais, dentre elas: o fortalecimento da formação do leitor e o incentivo à leitura, a participação da vida comunitária, a democratização do acesso à informação (tentando promover a descolonização no domínio da informação) e de ser, acima de tudo, um elemento transformador da realidade.

3 CURSO BIBLIOTEC

O curso BIBLIOTEC teve, entre outros objetivos: oportunizar qualificação e atualização profissional através da EAD, oferecendo aos profissionais que atuam em biblioteca escolar um contexto estimulante que favoreça o desenvolvimento e o intercâmbio de experiências na sua área de atuação, contribuindo para o desenvolvimento e dinamização das bibliotecas escolares brasileiras; estimular e desenvolver habilidades de busca e uso da informação, facilitando a atualização permanente, e ampliar as atividades do Núcleo Echos oferecendo cursos à comunidade externa da Universidade.

Os organizadores do Curso, no decurso do seu planejamento, tiveram como prioridades a seleção e a utilização das ferramentas, o desempenho tecnológico de cada participante, o desenvolvimento e execução das atividades assíncronas e síncronas, de modo que a aquisição de conhecimento e a

troca de experiências fossem relevantes. Como atividades síncronas entende-se a realização de atividades realizadas simultaneamente, em tempo real, com a participação de todos os integrantes do grupo, num mesmo ambiente tecnológico (sala de bate-papo), marcado antecipadamente. As atividades assíncronas são desenvolvidas com acesso em horários diferenciados, a critério de cada participante, não necessitando que coincida com os demais integrantes do grupo. São exemplos de atividades assíncronas, os fóruns de discussão, e-mails, EquiText, entre outros.

Outra preocupação foi o estabelecimento do critério de número de participantes que não deveria ser superior a vinte pessoas para garantir a qualidade do Curso, principalmente das atividades síncronas.

O Curso BIBLIOTEC foi idealizado com o propósito de promover a interação total entre os participantes e que estes pudessem partilhar mutuamente as suas experiências, melhorando a qualidade dos serviços prestados pela biblioteca escolar. Para tanto, foram selecionadas ferramentas que propiciassem a consecução desses objetivos.

As ferramentas utilizadas tiveram como critério auxiliar a interação e permitir o compartilhamento de experiências dos participantes no cotidiano da biblioteca escolar. Dentre as ferramentas selecionadas destacam-se:

- a) *Correio Eletrônico (e-mail):* é a correspondência de forma digital enviada pela rede, configurando um modo de comunicação, que possibilita discussões de modo assíncrono e se caracteriza como bastante eficiente e com baixo custo. O correio eletrônico foi um dos meios mais utilizados na comunicação de avisos, informações, orientações para o uso das ferramentas, esclarecimento de dúvidas, sugestões e contatos entre os diversos participantes. Apresentou uma média diária de 6 a 8 correios eletrônicos enviados e recebidos;
- b) *Lista de Discussão:* a lista de discussão tem a finalidade de estimular a troca de informações através de mensagens entre os seus participantes. No Curso BIBLIOTEC foi criada a lista bibliotec-l@ufrgs.br, que apresentava uma temática de discussão, e pela qual os participantes, sentindo-se responsáveis pelo bom andamento e produtividade das discussões em pauta, enviavam seus posicionamentos diante dos temas abordados;
- c) *Fórum:* o Fórum possibilita o registro linear de opiniões e discussões, em que os participantes elaboram as suas mensagens. Diferente da lista de discussão, as contribuições ficam sempre visíveis na tela para que todos possam acessar e sejam informados de todos os registros

feitos pelos participantes. As contribuições são organizadas e ordenadas em seqüência cronológica. No BIBLIOTEC, a utilização do Fórum extrapolou a fronteira da proposta inicial do curso e se transformou em caráter permanente. Os participantes evidenciaram a necessidade da existência de um canal aberto de discussão e troca de informações, sobre o dia-a-dia da sua atuação profissional, oportunizando uma educação continuada e o compartilhamento das suas ações profissionais na biblioteca escolar;

- d) *Chat*: o chat possibilita um ambiente para livre discussão, de forma síncrona, em tempo real. É conhecido também como bate-papo. A comunicação simultânea entre diversas pessoas pela Web estimula a troca de informações. Dessa forma, em um chat podem estar conversando várias pessoas de locais diferentes. O chat foi a ferramenta utilizada na experiência do BIBLIOTEC como atividade síncrona. Acontecia duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras no horário das 19h às 20h, com a coordenação de professores do Núcleo ECHOS contando com a presença de quinze participantes em média. As discussões foram baseadas em textos, disponibilizados previamente e observando a Lei dos Direitos Autorais, imagens e proposições feitas no próprio chat;
- e) *EquiText*: o EquiText é uma ferramenta que possibilita a criação de textos elaborados cooperativamente entre os diversos participantes, exercitando a democratização da informação, e proporciona uma nova visão sobre a construção, acessibilidade do conhecimento e um nivelamento da linguagem independente do grau de profissionalização de cada participante. Foi utilizado para o texto cooperativo sobre a legislação em biblioteca escolar;
- f) *Site*: o site foi construído em HTML* e Flash, propiciando um ambiente para a realização do Curso onde constam informações e contatos, tutoriais, links, eixos temáticos, elaboração de tarefas ou conteúdo para discussões e formulário de avaliação final do Curso. O site pode ser acessado em: <<http://www.echos.ufrgs.br/bibliotec>>.

* HTML é uma sigla que corresponde a: HyperText Markup Language. É uma linguagem de formatação de documentos destinados à publicação na World Wide Web que usa uma especificação própria para ligações hipertextuais.

4 METODOLOGIA

A EAD “[. . .] tem suas raízes nas formas de estudo em sala de aula e serve-se delas.” (PETERS, 2001, p.30). O autor aponta que a aprendizagem se processa através de, entre outras, seis bases didáticas:

- a) leitura de material impresso;
- b) estudo próprio dirigido;
- c) trabalho científico autônomo;
- d) comunicação pessoal;
- e) meios auditivos e audiovisuais;
- f) tradicionais ofertas de ensino acadêmico.

No curso BIBLIOTEC algumas dessas bases apontadas pelo autor foram consideradas, trabalhadas e adaptadas com a preocupação de torná-las um método de qualidade no desenvolvimento dos eixos temáticos selecionados para o curso. A preocupação dos coordenadores do BIBLIOTEC não consistia na quantidade de textos (referencial teórico) de cada eixo temático, mas com a qualidade dos mesmos e a observância à legislação sobre os direitos autorais. Além disso, o foco principal era a interação através de discussões entre os ministrantes, profissionais e acadêmicos, tendo como suporte não somente o referencial teórico mas principalmente as experiências vivenciadas na área de atuação profissional.

Segundo Franco (1998), “[. . .] pode-se dizer que toda a sociedade humana depende da educação, assim como a educação depende de todas as dimensões do ser humano.” Conforme o autor, a teoria piagetiana demonstrou que o conhecimento não está no sujeito nem no objeto, mas ele se *constrói* na *interação* do sujeito com o objeto.

É na medida que o sujeito interage (e portanto age sobre e sofre ação do objeto) que ele vai produzindo sua capacidade de conhecer e produz também o próprio conhecimento. Esta é a razão da referida teoria ser chamada de “*construtivismo interacionista*”. Piaget conclui que *o conhecimento surge da ação*. (FRANCO, 1998, p.27) (grifo nosso).

A metodologia desenvolvida no decorrer do Curso foi totalmente a distância, mediada por computador, com o uso e experimentação de diferentes ferramentas eletrônicas, desenvolvidas através de atividades síncronas e assíncronas. Os pressupostos metodológicos basearam-se nos seguintes focos: busca interativa de dados e de informações, construção coletiva de textos, construção coletiva de banco de imagens, fórum de discussão, interação com autores, especialistas da área e áreas afins (interdisciplinaridade), elaboração

de projetos coletivos e diagnóstico interativo. Portanto, procurou-se construir o conhecimento através da interação dos participantes entre os mesmos, com os professores e com as ferramentas utilizadas.

5 PARTICIPANTES DO CURSO

Os participantes, na sua maioria, não possuíam experiência em EAD. Procedentes do Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, confirmaram que uma das vantagens da EAD é a de possibilitar a participação de pessoas que se encontram geograficamente dispersas. Suas idades variavam dos vinte aos sessenta e cinco anos.

As expectativas iniciais do grupo quanto à modalidade do curso variaram desde ampliar, atualizar e aperfeiçoar conhecimentos sobre a Biblioteca Escolar, buscar novos paradigmas, compartilhar experiências e estabelecer relações com profissionais da área até utilizar os recursos tecnológicos disponíveis na escola e estimular o interesse e o gosto dos usuários pela leitura.

6 ANÁLISE E RESULTADOS ALCANÇADOS

A forma de divulgação, através de correio eletrônico, telefone e também pessoalmente, foi considerada adequada tendo em vista que foram recebidas solicitações de informações sobre o curso de diversas localidades do Brasil e inclusive do Uruguai.

Quanto à forma de inscrição, a utilização de formulário eletrônico apresentou vantagens e desvantagens. Se, por um lado, ofereceu a vantagem de facilidade de acesso pelo interessado, em contrapartida não estabeleceu comprometimento, criando dificuldade em identificar o número final de participantes, já que a confirmação estava condicionada ao pagamento da inscrição. A demanda potencial indicava a necessidade da criação de duas turmas em função da quantidade de pessoas inscritas previamente. Porém, por vários motivos, apenas 50% realmente efetivaram a inscrição.

Os objetivos de atualizar, de qualificar e de oportunizar a interação entre os profissionais que atuam em biblioteca escolar, puderam ser constatados através das manifestações dos participantes no decorrer do Curso:

Que bom que esta turma está querendo realmente mudar a visão da escola/prof. (sic) : é um desafio e tanto [. . .]
(Participante 10 - chat).

Agora vejo quantas coisas faltam em nosso regulamento... Ele está meio "caduco" (sic). Não foi atualizado e deixa muita abertura no caso de problemas com empréstimo (Participante 5 – Fórum).

Estou enriquecendo o novo regulamento da biblioteca da escola particular através das sugestões das colegas; o nosso estava totalmente defasado, pois ainda havia (pasmem) a alusão ao SILÊNCIO nas dependências da BE; fiz um esboço, o qual, deverá passar por avaliação da direção; aguardo novo contato, com novas idéias (Participante 10 - Fórum).

[. . .] as contribuições que tenho recebido são ótimas, estão ajudando muito, pois estou partindo do zero. Tenho dúvidas quanto ao uso do computador ligado à internet que está localizado na bib (sic) (Participante 12 - Fórum).

Quanto à compreensão da metodologia adotada pelo BIBLIOTEC, percebeu-se inicialmente a preocupação manifestada por alguns participantes que solicitavam a disponibilização de textos para leitura com antecedência para discussões no chat e a *cobrança de tarefas* para cada eixo temático trabalhado. No entanto, à medida que o curso foi se desenvolvendo e as ferramentas foram sendo experienciadas, os participantes começaram a compreender que a metodologia não consistia na forma tradicional de *texto-tarefa-cobrança*, mas que as *leituras* poderiam acontecer e resultar em discussões e conclusões não somente oriundas de *textos* mas também de outros suportes como os *chats*, fóruns, EquiText, *e-mails*, lista de discussão, imagens, entre outros.

Poder trabalhar com novos tipos de ferramentas foi muito gratificante pois além de aprender novos conteúdos, também pude aprender a manusear estas ferramentas que antes apenas conhecia. Pude ver o quanto elas são úteis e dinâmicas, uma vez que conseguem quebrar barreiras físicas e ultrapassar distâncias para realizar-se um trabalho em conjunto (Participante 2 – avaliação).

As ferramentas utilizadas durante o curso foram de fácil manuseio, tanto para quem já tem uma experiência em informática como para quem não a possui (Participante 4 - avaliação).

Os participantes evidenciaram dificuldades iniciais quanto ao uso adequado das ferramentas, superadas, em pequeno espaço de tempo, através de bate-papos no *chat*:

[. . .] eu não sei como vou para a página sem sair da sala de chat (Participante 5).

[. . .] minimiza o chat e abre o Internet Explorer (Ministrante 2).

[. . .] podes dar um CTRL + N ou abrir novamente o Explorer Internet ou Netscape através do Iniciar (Participante 6).

[. . .] achei os textos, ufa, vou ler depois porque se não eu perco vocês. obrigada pela ajuda (Participante 1).

O *chat* também proporcionou um espaço de interação, de troca de experiências e início de amizades, como pode ser constatado através do formulário de avaliação do curso quanto ao uso das atividades síncronas:

Ótima atividade, dinâmica, espontânea, que possibilita várias pessoas, de lugares muito distantes, se encontrarem e conversarem ao mesmo tempo (Participante 17).

[. . .] os chats foram sempre bem dirigidos e as discussões foram muito enriquecedoras. As idéias que surgiram e foram compartilhadas nos chats estão me ajudando bastante a melhorar o meu desempenho na biblioteca em que atuo (Participante 1).

[. . .] nos deu possibilidade de contato com os demais profissionais da área (Participante 10).

A evolução no desempenho dos participantes com a dinâmica de EAD foi extremamente positiva, pois, além de experienciar um método novo de trabalho, encurtando distâncias, derrubando barreiras, pôde-se construir um elo de profissionais que interagirão com muito mais facilidade no futuro. Pode-se observar isso através de alguns relatos das avaliações:

Considero minha participação muito boa uma vez que minha formação não é Biblioteconomia e pude contribuir dentro da área pedagógica com o máximo das minhas experiências (Participante 20).

Porque abordou-se os pontos principais, os que mais estão presentes no dia-a-dia da biblioteca escolar. Um conteúdo nunca se esgota e pode-se discutir muito em cima dele, mas na minha opinião, todos os conteúdos foram bem dosados e discutidos (Participante 1).

Procurei participar de todas as atividades, colaborando com novas idéias, exemplos, questionamentos, sempre que possível (Participante 17).

Gostei bastante de participar pois um curso como este possibilita o intercâmbio de informações e profissionais de diversos lugares, ao mesmo tempo, o que com certeza não seria possível na forma física, presencial (Participante 1).

[. . .] como foi a 1ª vez que participamos deste tipo de encontro, gostamos muito e esperamos ansiosas na continuidade, propiciando novas alternativas e disseminação do uso das Bes (Participante 10).

No encerramento do curso os participantes encaminharam uma proposta da criação de um Fórum permanente de bibliotecas escolares, para dirimir dúvidas e dificuldades surgidas, com um espaço próprio de discussão, a fim de que o elo estabelecido entre os participantes tivesse continuidade por um período mais longo, contribuindo para a qualificação continuada de cada um.

Por outro lado, as repercussões junto à população-alvo foram muito positivas, superando as expectativas dos organizadores do Curso:

[. . .] obrigada pela atenção dispensada neste tempo e fique certa de que o curso e a experiência de vocês contribuíram em muito não só para a minha formação como para a melhora de nossa BE, e conseqüentemente para nossos alunos. Recebam também um abraço de nosso diretor, que tem partilhado comigo todas as informações que recebi. Abraços a todas, fica a saudade (Participante 17 – correio eletrônico).

Querida professora [. . .], o teu curso é um sucesso. Está facilitando o meu trabalho junto aos supervisores, coordenadores e gerentes. Falar não é suficiente, os textos facilitam todo o meu trabalho. Estou muito contente com o investimento feito. Um grande abraço (Participante 9 – correio eletrônico).

Foi um grande prazer estar junto a vocês estes meses compartilhando experiências, creio que juntas crescemos e podemos de modo efetivo contribuir para a educação de nossas crianças. Obrigada pelo carinho sempre dispensado. E o dia em que pudermos estar em Brasília, será um prazer recebê-las. Parabéns a você e a toda equipe pelo trabalho desenvolvido (Participante 17 – correio eletrônico).

Acredito na educação a distância. Os textos foram de excelente qualidade, criativos e claros. As fotografias são de qualidade. Além de acrescentar muito sobre como formar leitores. Quero parabenizá-las pela iniciativa e pedir que sempre que forem realizar outros cursos entrem em contato comigo. Fico grata. (Participante 20).

Excelente curso, com uma dinâmica ótima e com contribuições sem precedentes. Só tenho elogios a toda equipe a quem através da pessoa da prof. [. . .] agradeço a todos. Parabéns. Me avisem se promoverem outro curso (Participante 17).

7 CONCLUSÃO

O curso BIBLIOTEC, que teve como preocupação inicial o uso das ferramentas, o desempenho tecnológico de cada participante e o planejamento das atividades assíncronas e síncronas, chegou ao seu final de uma forma positiva, demonstrando que a construção de conhecimento e as atividades de compartilhamento e cooperação foram significativas, além da inovação tecnológica experienciada pelos participantes. A troca de experiências foi enriquecedora, devido a diferentes realidades vividas por cada participante, que puderam ser compartilhadas, além do desafio de experimentar uma proposta nova de educação mediada por computador.

A não-distância e a auto-gestão das atividades foram aceitas como forma constante de trabalho, mesmo que inicialmente os participantes solicitassem a forma tradicional de ensino e de aprendizagem. Esta proposta de trabalho insere uma nova visão de dinâmica na educação, onde as hierarquias verticais

declinam-se, aproximando a interação professor-aluno, e a problemática é tratada em função de cada peculiaridade.

A informática é um auxiliar no desenvolvimento do cognitivo humano, quando se extrai dela a essência informacional que a pessoa necessita naquele instante. Com isso, a EAD traz uma perspectiva nova para populações distantes que não têm disponibilidade ou mesmo acesso a uma escola tradicional, possibilitando a quebra de barreiras geográficas e trazendo a educação sem distância.

A EAD propõe uma evolução metodológica de ensino e de aprendizagem, um canal inovador permanente de interação e de colaboração mediada por computador que possibilita a aplicação da educação continuada e a atualização e qualificação dos profissionais, onde a distância não serve de barreira e o conhecimento está acessível a todos que desejarem adquiri-lo. O Curso BIBLIOTEC, mediado por computador, encerrou com a satisfação dos seus participantes em ter superado as dificuldades de uso das ferramentas tecnológicas, a conquista de novas amizades e, principalmente, o prazer de *saber fazer melhor* as atividades que a biblioteca oferece aos cidadãos da comunidade escolar.

BIBLIOTEC: an experiment of the extension course on distance learning mediated by computer

ABSTRACT

This article presents an experiment of the course BIBLIOTEC with Distance Learning mediated by computer. The focus of the course was School Libraries, which is essential to the development of the critical, conscious and helpful citizen. BIBLIOTEC was developed from some important topics, through discussions, reflections and synchronized (chat) and non synchronize (EquiText, forum and e-mails) activities. It was coordinated as Extension and lasted 80 hours. The professionals, who work in School Libraries in many places in Brazil, and the students from Library Science and Pedagogy courses shared a new learning environment, making use of information and communication technology. Teachers from the ECHOS/FABICO/UFRGS Group ministered the course. Many tools were used in the building of projects, discussions and forums, providing the interaction between participants and the development of new projects and continued education.

KEYWORDS: Distance Learning : School Library : Interaction.

REFERÊNCIAS

CURSO BIBLIOTEC. Disponível em: <<http://www.echos.ufrgs.br/bibliotec>>. Acesso em: 25 maio 2002.

FRANCO, Sérgio R. K. **O Construtivismo e a Educação**. 7ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MORO, Eliane L. da Silva. **A Interação na Educação a Distância Mediada por Computador como Modalidade de Ensino**: uma experiência no Curso de Biblioteconomia da FABICO/UFRGS. Porto Alegre: UFRGS/FACED/PGIE, 2000. Monografia (Especialização em Informática da Educação) - Faculdade de Educação, Porto Alegre, 2000.

NITZKE, J. et al. **Aprendizagem Cooperativa/Colaborativa Apoiada por Computador (ACAC)**. Disponível em: <<http://www.niee.ufrgs.br/~alunospg99/mara/inicial.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2002.

PETERS, Otto. **Didática do Ensino a Distância**. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.

TAROUCO, Liane. **Educação a Distância: tecnologia e métodos para implantação e acompanhamento**. [Porto Alegre]: UECE/WISE99, 199?. P.345-359.

Eliane L. da Silva Moro

Especialista em Informática na Educação pelo PGIE/UFRGS. Professora Auxiliar do Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. Coordenadora do Curso BIBLIOTEC. E-mail: mmoro@adufrgs.ufrgs.br.

Ivete Tazima

Mestre em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília. Professora Assistente do Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. Ministrante do Curso BIBLIOTEC. E-mail: tazima@ufrgs.br.

Lilia Maria Vargas

Doutora em Administração de Empresas pela Université de Grenoble, França. Professora Titular do Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. Ministrante do Curso BIBLIOTEC. E-mail: lmvargas@adm.ufrgs.br.

Lizandra Brasil Estabel

*Especialista em Informática na Educação pelo PGIE/UFRGS.
Bibliotecária do Colégio Mãe de Deus. Ministrante do Curso
BIBLIOTEC. E-mail:estabel@cpovo.net.*

Marie Christine Julie Mascarenhas Fabre

*Especialista em Informática na Educação pelo PGIE/UFRGS.
Monitora do PGIE/UFRGS. E-mail: marie@pgie.ufrgs.br*

Andrey Vicente Damo

*Aluno do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de
Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. Bolsista do
Núcleo ECHOS. E-mail: andreydamo@bol.com.br*

Débora Dornsbach Soares

*Aluna do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de
Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. Bolsista de
Iniciação Científica do CNPq junto ao Núcleo ECHOS. E-
mail:debytc@yahoo.com.br*